

JEAN GAILHAC: UM CORAÇÃO SEM FRONTEIRAS

LANÇAMENTO DO ANO JEAN GAILHAC NA ÁREA BRASIL DO IRSCM 13 DE NOVEMBRO DE 2022 – 13 DE NOVEMBRO DE 2023



Este é um ano de graça para as Religiosas do Sagrado Coração de Maria, seus colaboradores e todas as pessoas que de algum modo usufruem do contato com elas. Se vivo estivesse, o fundador do Instituto, Pe. Jean Gailhac, estaria completando 220 anos de nascimento. É tempo, portanto, de recordar, celebrar e atualizar sua presença no mundo. E, para isso, instituiremos o **Ano Jean Gailhac**, que vigorará de 13 de novembro de 2022 a 13 de novembro de 2023.

O **Ano Jean Gailhac** pretende ser um período de *kayrós*, tempo especial e propício. Intenciona dar a conhecer a figura carismática de Jean Gailhac, um sábio do século XIX que tem muito a dizer às mulheres e aos homens de hoje. Queremos, ao longo desse ano jubilar, tornar ainda mais conhecida a sua história, suas obras, seus escritos, sua espiritualidade e, principalmente, seu carisma e sua missão. “*Conhecer a Deus e torná-lo conhecido, amar a Deus e fazê-lo amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida e a tenham em plenitude*”, eis o que movia esse homem de Deus. Nele, a vivência antecedia o anúncio.

Jean Gailhac nasceu em Béziers, no sul da França, em 1802. Faleceu em 1890. Percorreu quase todo o conturbado e transformador século XIX francês. Viu Consulado, Império, Monarquia Constitucional e República se alternarem no poder político. Testemunhou a prisão do Papa Pio VII por Napoleão, as divergências entre Galicanismo e Ultramontanismo e a separação definitiva entre Estado e Igreja. Vivenciou as consequências da industrialização nascente, com todas as suas conquistas e mazelas econômicas e sociais. Buscou, em tudo, discernir a vontade de Deus nestes intrincados caminhos da história e, de acordo com ela, posicionar-se e agir.

Em seu afã de contribuir para a obra libertadora de Jesus Cristo, integrar ciência e fé e servir a todas as classes sociais, Jean Gailhac identificou os segmentos mais vulneráveis do seu entorno – *mulheres vítimas da prostituição; crianças órfãs ou desassistidas; moças e rapazes em situação de risco* – e empreendeu diversas obras com o intuito de promover-lhes a vida. Neste esforço, envolveu religiosos e leigos; Igreja, poder público e sociedade civil; pessoas de diferentes idades, níveis educacionais e estratos sociais. Não por acaso o lema do **Ano Jean Gailhac é *Um coração sem fronteiras!*** Em seu tempo, e ao seu modo, foi Igreja *em saída*, agiu *sinodalmente* e antecipou a *aldeia educativa global*, tal como nos pede o Papa Francisco que sejamos e façamos, hoje.

Acreditamos que, com tal legado, Jean Gailhac possa animar e iluminar as *mentes*, os *corações* e as *mãos* das mulheres e dos homens contemporâneos. Em outras palavras: seu pensar, sentir e agir. Eis o porquê do **Ano Jean Gailhac!** Por meio de celebrações, videoconferências, debates, mostras culturais, caminhadas, gestos solidários, intervenções socioambientais, retiros espirituais, postagens em sites e outros espaços midiáticos, o legado de Jean Gailhac será socializado e ele se tornará – esperamos - mais conhecido e invocado como mediador ou intercessor das pessoas junto a Deus.

Tal socialização será feita de maneira processual, com atividades distribuídas ao longo do ano, mês a mês. Um lema específico ajudará a compreender a intencionalidade prioritária de cada mês. Crianças, adolescentes, jovens e adultos assumirão o protagonismo nas atividades. Colégios SCM, projetos socioassistenciais, grupos da Família Ampliada SCM e comunidades das Religiosas SCM estarão diretamente envolvidos, mas é essencial que atinjamos um público para além desses espaços “sagrados”, afetando a sociedade por inteiro. Alcançar tal objetivo dependerá do envolvimento de cada um/a de nós. “*Vistamos a camisa*”, portanto, “*e não deixemos a lamparina apagar*”. Unindo ações da nossa liberdade com a graça divina, que não nos faltará, chegaremos lá. Avante!